

A VERDADE

S. CATHARINA

BRAZIL

ORGAN POLITICO, COMMERCIAL, LITTERARIO E NOTICIOSO

REDATOR... DOR. FRANCISCO JOSE' LUIZ VIANNA

ASSIGNATURA
Por anno 10\$000
Por semestre . . . 5\$000
Sem parte

TYP. E REDACÇÃO
Rua do Conselheiro Jeronymo n. 14.
Publica-se aos Domingos

ANNUNCIOS
e outras publicações, pelo preço que se ajustar; sendo o pagamento adiantadamente.

ASSIGNATURA
Por anno 12\$000
Por semestre 6\$000
Com parte

Anno VII

LAGUNA, 14 de Junho de 1885

N. 336

A VERDADE

Laguna, 14 de Junho de 1885.

Mala do Tubarão

Um artigo, inserto no *Commercial* de 11 do corrente, assinalado os «Desinteressados», procura persuadir que erramos, quando julgámos preferível a via ferrea á fluvial, para condução da mala para o Tubarão.

Não contesta esta redação que o articulista considere judiciosas e valiosas as considerações que adduz, porque la sabe a razão de ser do seu modo de pensar; mas o que não nos pode vantajosamente contestar é que não é proprio do progresso do seculo o preferir se uma via mais demorada, á uma mais prestes, para se chegar á um fin communum.

Quando outras considerações não bastassem, bastava dizer que em quanto se dirigem malas pela via ferrea 12 vezes por mês, pela fluvial só vão 6 vezes.

Não podemos crer que o articulista, por isso mesmo que é um dos «Desinteressados», não queira o melhoramento da condução de malas, e, por isso, hede conceder, comosco, que, apesar de suas allegações, a via ferrea é preferivel, mil vezes, á fluvial.

Conhecemos bem a pena que elaborou o artigo a que aliudimos, e, fazendo justiça á seu talento e aptidão para a imprensa, somos, contudo, obrigados á dizer que S. S. não vizou o interesse publico, porque, si assim fosse, não cometteria a grave injustiça de nos suppor adverso á ideia benefica do comércio e partes do município

vasto e grandioso do Tubarão.

Por isso mesmo que conhecemos os direitos d'esse importante município, por isso mesmo que sabemos que elle tem imensos nucleos de prospeção, e, por isso, ainda, que lhe votamos sincera e merecida sympathia, é que desejamos a via ferrea para o transporte de suas malas.

Si o articulista ama o torrão onde vive, deve, comosco, querer o mesmo que desejamos.

Reflecta e verá que um bem, e não um mal, é o nosso *desideratum*.

A assignatura do artigo trahie as intenções do articulista, traduzidas em seus argumentos, pois, facilmente, se vê que são dez interessados, os propugnadores da via fluvial. Eis dicta a verdade.

A REDACÇÃO.

MOTICIARIO

Tinha razão!

Um roceiro parou diante de umas amostras de photographias, contemplando a reprodução do famoso grupo de Ranch, «As tres graças,» desprovidas, como é sabido, de tudo que possa impedir de admirar a sua formosura:

— Olha o que são as mulheres! exclamou — não têm para comprar vestidos e gastam dinheiro para se retratarem nuas.

Quejelogio!

— Não gosto dos paioz do sítio gal! dizia um sujeito n'um armazém da rua do Rosario.

— Então, porque?

— Quando lá festeve verifiquei que elles eram preparados com carne de burro.

— O que admira é que você voltasse de lá sem ser transformado em paio!...

FOLHETIM

As andorinhas

Isto não é grande, nem tem pretenções, e o leitor, provavelmente, acrescentará la comsigo, e «não é bom.»

E' uma pagina arrancada, ao acaso, d'um diario de viagem, em que o auctor foi lançando, a trôche-nôche, os pensamentos como lhe vinham brotando, as impressões que as scenas da natureza produziam no seu espirito, as anedocas em que figurava, ou que lhe eram referidas na vasta cosinha da estalagem junto á lareira, ou que o cocheiro da diligencia ia filosofando sem deixar de pregar nas bestas as salutares chicotadelas, emfim tudo, e sem arrebiques de forma, nem profundeza de conceitos.

Basta de preambulos. Segue, sem a minima emenda, o que está na carteira, á paginas 28 com a quota marginal:— Landim ás 6 horas da tarde:

As terras partiam d'uma banda com uma azinheira estreita, pedregosa e sombria, da outra com um ribeiro manso e murmurante; e das outras duas, com terras da lavradores, de que apenas se estremavam por um comoro de pedras sobrepostas, coroadas de urzes viridentes.

La ao fundo era a herdade. Vivião n'ella o camponio tio João da Horta e sua mulher Maria Rosa, fresca raspariga de vinte annos.

Tinham casado havia pouco e passavam a lua do mel na mais doce intimidade, deixados de parte os cuidados do campo e as obrigações da casa.

De dia e de noite era um amarem-se que Deus nos livre! Que maior felicidade se pode buscar na terra que o prazer

de se sentir querido, e muito, d'uma mulher a quem se adora! Nem todas as coisas do universo dão, de certo, a millesima parte da opulencia que nos dá aquelle extasis continuado da communhão de duas almas.

Grandes da terra, millionarios e magnates, vindos aos retiros do Minho vieram a paz de anninos bemaventurados dos meus bons aldeões, que nada pedem á ventura que já nada lhes pode dar.

Arrepelai-vos, que o que vos nada deram os vagalhões aparcellados do vosso tempestuoso mundo, colheram-no estes na solidao d'umas carvalheiras.

Mas vamos á historia que, se ja não escrevo ja, d'aqui a duas horas já me nao lembra.

Maria Rosa amara aos dezoito annos um primo do lugar tambem, que um dia se partira para a tropa, deixando-lhe por

unicas recordações uma saudade e uma perpetua.

Rosa namoricara-se de João da Horta, pouco depois de abalado o primo, não tanto por sympathia que elle lhe inspirasse, como pelo seu trato de abastado. Sempre ellas hão-de ser n'isto as culpadas nas nossas desgraças.

Fez-se o casamento, e foram Rosa e João da Horta viver na herdade que era do pae d'ella e que ha poueo vos mostrai. E' uma choupana pobre; ella está portada d'aquelle choupo da banda do rio fuma a chaminé, e até se me não engano, anda no colmo um casal de pombos.

Na parte mais elevada da parede da palhoça não vedes uns ninhos de andorinhas? Ali vem um par d'ellas todos os annos passar tambem o seu noivalo e fundar nova familia.

Escuta. La está cantando um rouxinol pelado n'aquelle choupo.

A Avó

Por ter sahido com alguns erros, que alteravam o sentido, reproduzimos a parte da poesia, que se inscreve com o titulo acima, e, em seguida, sua continuação.

Morrer em carácter

Estava em artigo de morte o celebre mathematico Bossuet, vai saber delle Maupertuis, seu amigo, e diz-lhe a familia, lavada em lagrymas :

— Ah ! meu senhor, está perdido ! Já não falla, nem dá acordo de si.

— Já não falla ? diz Maupertuis ! Esperai, um instante; eu vou fazer com que elle falle.

N'isto approxima-se do moribundo e grita-lhe ao ouvido:

— Bossuet, o quadrado de doze?

— Cento a quarenta e quatro, respondeu o mathematico, por um supremo esforço, e cahio sem vida.

Ainda bem

Publica o « Daily-News », a 31 de Maio, que foi favoravel o desfecho das negociações entre a Inglaterra e a Russia, sem quebra de dignidade para ambas as nações.

Estão reconhecidos 113 deputados, sendo 53 conservadores, 57 liberaes e 3 republicanos. Falta decisão sobre 3 distritos, havendo 9 eleições a proceder se de novo, inclusive a de tres ministros.

Sociedade de Immigração do Tubarão

Por telegramma hontem recebido pela directoria da Sociedade Central

Isto, o ninho, é d'uma lindeza de encantar.

Quem me dera um dia só, como os que está passando o João da Horta com a sua Rosa purpurina rociada da madrugada.

O camponio, voltido tempo, quando aquella febre de amores se lhe caia do coração, começou a cuidar um pouco mais da sua vida. Ja ia de manhã aos campos; mas voltava d' hora a hora para ver a mulher, quando não era ella que la ia a ve-lo trabalhar e ajudal-o tambem.

Um dia, João da Horta amauheceu com a ideia de aformosentar o seu palacio; e para isso planeou botar abaixo o colmo para lhe por outro novo, pintar as paredes, destroçar os ninhos das andorinhas, que, dizia elle lhe affeavam a frontaria da sua caza, por-lhe á frentre, para a banda do ribeiro, um caniçado vestidos de heras, enfim, deixar tudo um brinquinho.

E, se bem o disse, melhor o fez.

Quando de tarde a rapariga veiu yr' seguinte,

de Immigração, sabe-se que na vila do Tubarão (provincia de Santa Catarina), ficou installada mais uma sociedade filial de immigração. A mesma directoria insta pela ida do principe de Hohenlohe, para que Sua Alteza verifique por seus olhos o futuro reservado aquella admirável região do Tubarão até a serra do Oratorio.

Annunciamos, com immensa satisfação, a organização de mais um nucleo de exforçados batalhadores. O grande movimento, tão brihantemente iniciado pela Sociedade Central, que não esmorece, nem instantes siquer em sua valente propaganda, continua assignaldo por triumphos. E é, de certo, necessario muita coragem, muita dedicação, para fazer frente à inercia do governo, à desidia da administração publica, ao indifferentismo de quasi todos os nossos homens politicos e à guerra e malevolencia de alguns que se mostram de todo alieios aos interesses geraes do Brazil, e só attendem às conveniencias de momento.

Sente a «Gazeta de Notícias» prazer e orgulho, em ajudar quanto possa decílios e energicos lutadores.
(Da Gazeta de Notícias)

Estrada de ferro D. Pedro Iº
Lê se n'A Folha Nova

Consta-nos que será apresentado, por estes dias, ao ministerio da Agricultura pelo chefe da commissão, Sr. Dr. Firmo José de Mello, o relatorio e parecer da estrada de ferro de D. Pedro I.

Consta-nos, mais que brevemente, será assignado o contracto de resci-

são da mesma estrada.

Mais uma calamidade para esta infeliz provincia. Tudo lhe tiram.

Si el'a não tem alguem por si.....

Paquete Hammayta

Chegou este paquete a 8 do corrente e sahio a 9.

Aproveitamos a oportunidade para felicitarmos o seu comandante, pelo bom exito do processo a que foi submetido, pelo acontecimento havido para com o hiat «Neptuno», dando logar á morte do patrão d'este hiat.

O Sñr. commandante Natividade foi julgado livre de culpa e pena, baseando-se a improcedencia da denuncia no art.º 10 do cod. crim.

Correição

Foi aberta a audiencia geral, em 5 do corrente, comparecendo aquelles que à ella estão subjetos, com exceção de muito poucos.

Há muito à fazer, é affanoso simbante trabalho.

E provavel que não se conclúa em 30 dias.

Canna d'assuear

Esta planta foi introduzida, pelos Portuguezes, nas capitanias de S. Vicente e Matto Grosso, em 1531, trazida das ilhas da Madeira e Cabo Verde.

Exposição universal na Belgica

No dia 2 de Maio realizou-se em Antuerpia a inauguração solemne da exposição universal, que foi aberta pelo rei Leopoldo, acompanhado da rainha, dos príncipes, dos ministros, do corpo diplomati-

co, do senado, da camara, da magistratura e de todos os altos funcionários civis e militares, assistindo à cerimonia perto de 7,000 pessoas.

Obito

Falleceu, no dia 8 do corrente, o Sr. Manuel Carneiro Pinto, negociante d'esta praça.

Nossos sentimentos à sua Ex.ª familia e parentes.

Reclamação de cargos

O Dr. Frederico Rolla não aceitou o cargo de Inspector de saúde do porto, n'esta provicia, sendo nomeado, em seu lugar, o nosso velho amigo, o Dr. José do Rego Raposo, acumulando o cargo de Comissario Vaccinador provincial.

Cumprimentamos este nosso amigo.

CORRESPONDENCIA

Desterro, 7 de Junho de 1883.

Meu caro redactor:

Diffícil posição a do correspondente, a quem faltam notícias para transmittir-as aos que leem o jornal para que elle escreve.

E por isso, muita vez, o correspondente não ganha as alviçaras de uma boa ou má nova, pois, no desejo de dizer alguma causa, eil-o, até á dar notícias atrasadas e já sabidas.

Seja como fôr, publique, si quizer:

— Houve eleição da mesa da

Hoje está elle vivendo na sua casa, depois de muitos meses atormentados de paixão fortissima, que esteve a ponto de endoidecel-o, e mergulhado n'uma tristeza que mete dó a quem o vê.

De Rosa não não se sabe ainda o que foi feito. Uns dizem que está em Lisboa mais o tal primo que desertou. Quem me dera vel-a.

Talvez venha a acabar na maxima desgraça que a quem uma vez a fatalidade fez pisar a estrada da desonra, em balde lanca olhos saudosos para o passado, que lá lhe fica venturoso, ironia ao presente amargurado.

E assim como o marido em tempo destroçara o albergue das andorinhas, assim tambem o primo lhe desarranjou o que ella armara nas carvalheiras do seu ninho.

E agora, se o leitor me perguntar onde está a moralidade do conto, dir-lhe-hei que não é por certo nas andorinhas.

EUGÉNIO DE CASTILHO,

camara que ficou assim composta:

Presidente, Doria, 1º. vice-presidente, André Fleury; 2º dito, Maciel; 3º. Almeida Oliveira: secretarios, Celso Junior, Valladares, Costa Rodrigues e Dantas Filho; suplentes, Bezanat e Bernardo de Mendonça.

—O conselheiro Laffayette foi nomeado arbitro pelo Imperador do Brazil no julgamento das reclamações dos subditos estrangeiros residentes no Chile.

Essa nomeação foi em substituição ao conselheiro Lopes Netto que pedio exoneração de igual cargo.

E deu ella lugar á uma interrogação pelo deputado Andrade Figueira ao ministro de estrangeiros.

—Foram reconhecidos os deputados Cunha Leitão, pelo Rio de Janeiro; Correia de Araujo, por Pernambuco; Coelho Rezende, por Piauhy; Antônio Bezerra, pelo Pará; Ratisbona e Rodrigues Junior, pelo Ceará.

Os quatro primeiros são conservadores e os dous ultimos liberaes dissidentes.

Com o reconhecimento daquelles 4 deputados conta o partido conservador com 53 de seus membros na camara.

—Foi eleito pelo 7.º districto do Ceará o dr. Thomaz Pompeu, liberal.

—Foi escolhido senador pelo Pará o dr. Antônio Joaquim Gomes do Amaral, conservador.

—Foram nomeados presidentes de província: drs. Almeida Couto para Bahia; Carlos de Carvalho, para o Pará; Velloso Filho, para Alagoas; Tiburcio Figueira, para o Maranhão; Pedro Beltrão para a Paraíba.

—Foi nomeado inspector de saude publica e do porto e commissario vaccinador aqui na capital, o dr. José do Rego Raposo, redactor-chefe do Conservador.

Os liberaes, isto é, os Elysianos desapontaram com essa nomeação, principalmente porque

da ella a justa medida da influencia e prestigio dos mrs. Schutel e Mafra, junto ao governo geral, por onde foi feita a nomeação dita.

—No dia 31 do passado veio á luz da publicidade mais um orgam da imprensa — *A Voz do Povo* —, jornal republicano, cujo redactor-chefe é o sr. José de Araujo Coutinho.

Pelo recebimento que teve, parece que não terá vida longa o novo orgam.

—No dia 5 passou, em 1ª discussão, o projecto sobre o clemente servil.

Em 2.ª discussão deve sofrer elle grande modificação, porque os conservadores e alguns liberaes, discutindo-o, já se manifestaram contrários a muitos pontos do mesmo projecto.

—Bezerra de Menezes, José Mariano e, conseguintemente os abolicionistas, estão em caminho da oposição ao governo, em consequencia de ter sido preso em Campos um sr. commendador Carlos Lacerda, abolicionista que arrombou a cadeia e retirou escravos que se achavam recolhidos á ella.

Elles extranhavam e censuravam a prisão do commendador e o ministro da justiça explicou-a e justificou-a, allegando que em Campos se commette muita arbitrariedade, muita violencia, em nome do abolicionismo.

—Uma noticia de lucto:

Morreu Victor Hugo, isto é, apagou-se aquelle fóco luminoso da França, cuja luz se irradiava por todo o mundo politico e litterario.

Cahio, como o carvalho gigante da floresta ferido pelo raio.

Mas alou-se para o mundo da glória, ende agora é que vae começar a viver.

É geral a consternação que causou tão nefasto successo.

E jamais será apagada da memoria de todos a lembrança desse nome que concretisa tudo o que ha de grande, bello e virtuoso — Victor Hugo.

Tucker.

LITTERATURA

A AVÓ

Ballada

V. HUGO

AO DR. FRANCISCO JOSÉ LUIZ VIANNA

To die, — to sleep.
SHAKSPEARE.

« Oh ! mãe de nossa mãe, desperta, que teu sonno
 « ja nos causa temor !
« Pareces a Madona de pedra no seu throno;
 « e teus labios, que eu via, na prece, se moverem,
 « por que os vejo, agora, assim emmudecerem
 « tão frios, sem calor ?
« Porque curvas a fronte, avó, tão carregada ?
 « Que mal havemos feito,
 « para assim nos punires ? Porque estás callada ?
 « Si não fallas e activas o fogo, que esmorece,
 « iremos nós, o lar e a luz, que empallidece
 « morrer junto á teu leito !
« E quando despertares, achar-nos-hás sem vida
 « Inneto a lampada fria !
« Então, tambem, por nós não ha de ser ouvida
 « a tua voz dolente, e para despertar-nos
 « terás por muito tempo, bem longo, de abraçar-nos
 « invocando á Maria
« Oh ! dá-nos tuas mãos.... queremos aquecer-as....
 « e conta-nos a historia
 « dos bellos trevadores que cantam ás estrellas
 « seus perdi los amores, dos bravos cavalleiros
 « que, pensando na amante, intrepidos guerreiros
 « cobriam de gloria !
« Diz-nos qual signal que livra de duendes;
 « quem foi o Ermitão
 « que vio no ar Satan; e a gemma que resplende
 « na fonte de Arrael; si o anjo condemnado
 « mais teme no seu reino o psalmo consagrado
 « que o gladio de Roldão !
« Deixa ver as estampas da tua Biblia sancta:
 « o céo sobre-dourado,
 « os anginhos azues, o sol que se levanta,
 « o menino Jezus, os Magos, essas dãoças
 « pastoris, e o latim que falla das crianças
 « em doce phraseado !
« Desperta, avó ! A chamma alem vae-se apagando;
 « ja em roda do lar
 « a negra sombra dança; talvez ja vão entrando;
 « na choça mil phantasmas ! Acorda, avó querida !
 « Tu, que nos animavas em noute mal dormida,
 « nos queres assustar ?
« Meu Deus ! Como teus braços são frios e gelados !...
 « Desperta, avó, é dia !
 « Outr'ora nos fallavas de mundos encantados,
 « do céo, da sepultura, da nossa curta vida,
 « da morte.... o que é a morte ? Responde, avó querida...
 « Mas ficas muda e fria ! »

Muito tempo gemem das crancinhas
a voz desconsolada !
Maia o dia ao trinar das avesinhas,
e a Avó muda e gelada
não pôde despertar ! Da igreja os sinos
à finados dobraram.

Quem passava
pela porta-entre aberta
via, à noite, dois pálidos meninos
junto á cama deserta,
ante a Bíblia, que ainda aberta estava,
de joelhos orando
nos braços um do outro soluçando !

3—Junho—1885.

M. J. GAMA E SILVA.

COLLABORAÇÃO**O ex-major Francisco G. da S. Barreiros**

Não preciso de responder mais ao ex-major Barreiros, cujo fito, está conhecido, é ver si me fôrça a reviver questões finas que tive, na imprensa, com os srs. drs. Luz e Galvão e advogado Oliveira.

Qualquer cousa que eu dissesse não me collocaria em melhor posição do que aquella em que me acho, porque, felizmente, sou bem conhecido na província, da qual, merecidamente ou não, só teho recebido provas que muito me honram e abonam o meu carácter-moral e intelectual, mesmo.

Quanto ao plágio, que me atribue o ex-major, único ponto de seu artigo que parece scris e que poderia, por isso, merecer minha attenção, foi questão que ventilei pela imprensa, aqui na Laguna, e, si com vantagem onsem elia, que ajuzen os que acompanharam a discussão.

E não ha de ser o ex-major Francisco G. da S. Barreiros que não se recomenda por nenhum título de mérito ou prestigio, que fará com que eu venha a perder a reputação que goso entre os meus amigos e co religionários.

Si eu me regulasse pelo estatuto, porque mede-se o sr. Barreiros, a quem a natureza negou, até, o grão de intellectualidade preciso para poder escrever duas linhas para o publico, pois isso, que o que por ahí corre sob sua assinatura, é fructo da laura de outro, então seria seguro o juizo que de mim faz o ex-major.

Mas é que, seja orgulho, ou não, vejo que elle—o ex-major —me fica ás plantas e corre o risco de ser esmagado pelos tacões dos meus sapatos.

Cautella, pois.

Desterro, 27 de maio de 1885

THOMAZ A. F. CHAVES.

meriana recentemente descoberta, as quais tiveram um resultado admirável, pelo conselheiro efectivo da coroa, o Sr. Dallas, nos hospitais que se achavam sob sua direcção em Otessa, a dizer no hospital das irmãs de caridade, no hospital para os pobres, na repartição de doentes das virgens fidalgas, assim como no gymnasio imperial para meninos, uma planta medicinal recentemente descoberta na Russia.

O interesse que sempre nutrimos para todas as descobertas da sciencia medica nos induziu a co-hor informações as mais inúteis, e hoje podemos comunicar factos que deixam esperar resultados importantíssimos da descoberta em questão.

Já ha tempo, na occasião da sua presença na Siberia (Russia), a atenção do negociante grego Sr. P. Homero foi chamada, pelos habitantes dos terrenos inabitados, sobre uma planta (herva), a qual, segundo a opinião daquella gente, devia ser boa para o peito — O dito Sr. Homero mandou juntar uma pequena quantidade destas plantas, levou-a para a Europa e empregou-se para sua analyse no laboratorio químico do instituto tecnico do professor de química, Francisco Ciollo, em Padua; a analyse foi feita pelo Dr. Battil Rancati.

«O resultado da analyse feita com todos os reagentes da sciencia (conforme o original que nos foi apresentado), foi que a planta é composta das substâncias: goma, suco gelatinoso a unha, alcali, tanino, clorofila e c. Ia se, mas que todos estes corpos se achão tão intimamente ligados por um óleo verde, que, apesar de todos os esforços do processo de ensaiamento e emprego do calor, se mostrou absolutamente impossível, de maneira que se tornou impossível determinar o seu carácter particular.»

Alem deste facto novo e importante tem-se ainda mais, que a planta, respeito à sua definição botânica, até hoje é perfeitamente desconhecida e o professor filólogo Filipo Parlatore, director do museu real de physica e botânica e do herbario de Florença, muito conhecido como especialista neste terreno, que foi chamado como ultima instância—não ponde dizer mais de que supunha pertencer à classe dos polygynos—segundo as decisões das pessoas competentes, a planta, o segundo o nome do descobridor, foi baptizada oficialmente por Homero.

O Sr. P. Homero, logo tratou de mandar examinar a planta, também respeito à sua virtude curativa e ao seu valor medicinal, as experiências ofereceram um resultado conveniente e admirável.

O medico da real marinha, o Dr. Secretan, de Veneza, empregou a quantidade da planta posta a sua disposição, preparada como cha em dois casos de tuberculose (tísica) de catarrho chronicos, dos pulmões conseguindo em ambos os casos, no espaço de dois meses, a cura com-

pleta dos seus doentes. Um lote maior desta planta, que foi entregue para experiência em maior escala, ao chefe dos hospitais de Odessa o conselheiro Dr. Dallas, assistido pelos medicos Drs. Lattir Wdowkowsky, segundo as declarações do Dr. Dallas, que nos nos foram apresentadas em original, deu o resultado satisfatório que de 74 pessoas padecentes dos pulmões, tratadas com a dita planta, 33 foram curados completamente, 27 melhoraram consideravelmente e 14 entraram em estado duvidoso.

Depois diferentes capacidades medicas da Italia tomaram a iniciativa de fazer mais experiências, confirmaram os resultados brilhantes antecedentes.

En vista dos resultados conseguidos e dos pedidos de muitos medicos de colher lhes plantas, o Sr. Homero resolveu fazer em Junho deste anno outra viagem para a Siberia, com o fim de colher a maior quantidade possível da planta Homericana, que deve ser cortada durante a florescência.

Agradecimento

Antonio Cardozo Duarte, vem agradecer cordialmente as pessoas que se prestarão durante a enfermitade de sua sempre lembrada esposa Maria das Dores Bittencourt, assim como a todas as pessoas que a acompanharam a sua ultima morada, não deixando também de agradecer a distinta banda musical «Firmeza Imaruhyense» pelo funeral que se prestou a tocar na musica do septimo dia. Imaruhy 9 de Janeiro de 1885

FESTA DO ESPIRITO SANTO

NA
VILLA DO TUBARÃO

Devido ao mau tempo, ficou transferida a festa do Divino Espírito Santo, nesta villa, para o dia 5 de Julho proximo vindouro.

• Juiz da festa

Vicente José de Mattos

23 de Maio de 1885

ADVERTIMENTOS
OPHTHALMICOS

Um volume de perto de 200 páginas por

THOMAS A. F. CHAVES
Assignas em Praça Barão da Laguna n° 32 / Desterro / E, n'esta ordem, n'esta typographia.

Preço—3\$000

Typ. d'A Verdade,